

## RELATÓRIO

### Visita ao Centro Novas Oportunidades promovido pela Escola Secundária de Silves

**Data e hora da visita: 2010/01/28, 10.00 horas**

#### **Notas Gerais:**

- O Centro Novas Oportunidades promovido pela Escola Secundária de Silves foi criado no ano de 2006, através Despacho n.º 20846/2006, 13 de Outubro.
  
- Estiveram presentes nesta visita de acompanhamento três elementos da Direcção Regional de Educação do Algarve: Dr.ª Natália Caldeira e Dr.ª Maria do Carmo Gonçalves, da Divisão de Qualificação para Jovens e Adultos e a Dr.ª Sêrgia Medeiros, da Equipa de Apoio às Escolas, responsável pela área onde se integra a Escola Secundária de Silves.
  
- O Acompanhamento iniciou-se com a apresentação da ordem de trabalhos, seguida da visita às instalações do Centro.
  
- A equipa da Agência Nacional para a Qualificação, I.P. analisou seis Portefólios Reflexivos de Aprendizagens (PRA), sendo três do nível básico (NB) e três do nível secundário (NS), os quais foram previamente seleccionados e solicitados ao Centro, no sentido de se observarem os instrumentos, as metodologias e as dinâmicas de trabalho da equipa técnico-pedagógica, utilizadas no desenvolvimento e condução dos processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).
  
- Na reunião com o Director e com o Coordenador do Centro Novas Oportunidades foram abordadas questões relacionadas com os indicadores de

execução física tendo-se verificado que, para o ano de 2009, não foi possível ao Centro alcançar as metas previstas, face ao patamar de metas contratualizado (patamar A). Para superação das metas, e no que se refere ao ano de 2010, estabeleceram diversos protocolos com o objectivo de incrementar a captação de público. Referiram também a realização de Encontros – 2 por ano - com as escolas locais e diversas empresas, nomeadamente na área hoteleira e turística, para divulgação das actividades do Centro e promover a motivação de novos inscritos.

- De referir ainda que o Centro desenvolve regime de itinerância de acordo com NUT III, na qual se encontra sediado e respeitando o preconizado no Decreto-Lei n.º 68/2008, de 14 de Abril.

#### **Notas para reflexão/accompanhamento:**

- Na análise dos portefólios, respeitantes ao nível básico (NB), verificou-se a utilização padronizada de alguns instrumentos de mediação disponibilizados pela ANQ que, apesar de permitirem a evidenciação de competências, não permitem de forma sustentada estabelecer a correspondência entre as unidades de competências do Referencial de Competências-Chave de nível básico e a respectiva História de Vida do candidato;

- Os portefólios de nível secundário (NS) traduzem uma metodologia padronizada de abordagem à experiência de vida dos candidatos. Consideramos que os portefólios analisados apresentam uma dimensão reflexiva, por parte do adulto, baseada na sua História de Vida, sendo possível visualizar a correspondência entre as unidades de competência do Referencial de Competências-Chave de nível secundário e as evidências demonstradas pelo candidato;

- É de salientar a existência de metodologias de trabalho diferenciadas na construção dos Portefólios Reflexivo de Aprendizagens de nível básico face aos

do nível secundário, nomeadamente no que se refere à dimensão reflexiva. Esta apresenta-se pouco aprofundada nos candidatos certificados com o nível básico;

- Os dados analisados reflectem resultados inferiores às metas contratualizadas, para o ano de 2009. Efectivamente, constata-se que o número de candidatos inscritos foi 201 para NB, e 244 para NS, num total de 445 candidatos, face à previsão de 600 candidatos, sendo 240 para o NB e 360 para o NS;

A equipa tem consciência da necessidade de captar novos públicos através de diversas estratégias que passam, fundamentalmente, pelo contacto directo com instituições locais e à criação de parcerias. Têm estado a estabelecer protocolos com algumas instituições, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia de Silves, Grupo Pestana, entre outros;

- A dificuldade de motivação dos adultos para a qualificação na Região Algarve prende-se com o facto decorrente da dispersão geográfica da região, do trabalho sazonal e da falta de instalações locais que permitam realizar as itinerâncias necessárias;

- A metodologia de dinamização das empresas passa por várias estratégias. A mais frequente consiste num contacto institucional através de emails, seguido de um contacto telefónico. Se for caso disso, voltam a contactar as vezes consideradas necessárias para a obtenção de uma resposta;

- Relativamente ao indicador “duração média dos processos de certificação”, em 2010, por via de um processo RVCC, a duração média dos processos desenvolvidos de nível básico situa-se entre os 4 a 6 meses e nos de nível secundário cerca de 9 meses;

- O número de certificações parciais é reduzido, uma vez que potenciam os encaminhamentos para o desenvolvimento de processos de RVCC. Não

obstante, estão actualmente a ser desenvolvidos esforços no sentido de adequar as ofertas disponibilizadas às necessidades de formação dos candidatos;

- A equipa manifestou a necessidade de reformular as metodologias utilizadas inicialmente, no sentido da “descolarização” do processo e na procura de um trabalho mais reflexivo, no âmbito do percurso auto-biográfico de forma a uma mais clara evidência das competências adquiridas ao longo da vida.

#### **Pontos fortes:**

- Na visita efectuada podemos constatar que as instalações são boas, cumprindo os requisitos solicitados aquando da candidatura técnico-pedagógica.

- A equipa técnico-pedagógica é muito estável, encontrando-se a tempo integral no Centro desde 2008, com excepção do Coordenador que entrou em funções recentemente. A equipa encontra-se bem organizada, apresentando uma composição jovem com uma forte orientação para o trabalho em equipa o que estimula uma dinâmica positiva entre os candidatos e os diferentes elementos que a compõem. Esta articulação tem também benefícios para o desenvolvimento do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) e para o trabalho realizado com os candidatos;

- Há uma grande articulação entre os profissionais e os formadores, existindo complementaridade de funções e de metodologias;

- Articulação com outras entidades parceiras e operadoras de formação (escolas, câmaras municipais, empresas, entre outros), nomeadamente para realização de itinerâncias ou captação de público;

- Organizam 2 encontros anuais com entidades que realizam ofertas formativas (escolas, Centros de Formação Profissional, entidades privadas, etc) com o

objectivo de identificar parceiros para encaminhamento dos candidatos, nomeadamente os que adquirem uma certificação parcial;

- Foram referidos pela equipa a existência de alguns casos de adultos que prosseguiram estudos a nível universitário – Inscreveram-se na Universidade do Algarve – Campus de Portimão.

### **Aspectos a melhorar:**

- Esforço acrescido com a finalidade de cumprimento das metas contratualizadas.
- Concretizar estratégias delineadas para captação de público. O Centro prevê desenvolver estratégias diversificadas de divulgação envolvendo também canais de comunicação social, nomeadamente um programa do Centro Novas Oportunidades numa rádio local - Algarve FM - e a criação de uma Associação de Antigos Adultos que concluíram processo de RVCC, para promoverem acções de incentivo aos adultos que se encontram a desenvolver processo de RVCC.
- Cumprimento do indicador DI.1 da Carta de Qualidade dos Centros Novas Oportunidades “Percentagem de sessões individuais face ao n.º total de sessões”, que indica que as mesmas deverão corresponder no mínimo a 25% e no máximo a 50% do total do número de sessões de reconhecimento.
- Implementar nos processos de RVCC de nível básico uma abordagem mais similar ao pretendido em processos de RVCC de nível secundário, nomeadamente ao afastamento do conceito de “Dossier” para “Portefólio Reflexivo”, assim como, maior implementação da abordagem Autobiográfica, de modo a que os candidatos não apresentem segmentos da sua História de Vida por área de competências-chave e em nada reflectidos em episódios de aprendizagens formais, não-formais e informais.

- Cumprimento do indicador estipulado na Carta de Qualidade dos Centros Novas Oportunidades, quanto ao número de candidatos por sessão de júri de certificação, o que permitirá sessões mais ricas e efectivamente demonstrativas das competências detidas pelos candidatos.

### **Problemas apontados:**

- Falta de oferta de cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) escolares no concelho, assim como os grandes intervalos de tempo até à sua criação, são factores de desmotivação para a frequência dos candidatos. Efectivamente, os cursos EFA escolares só se iniciam em Setembro de cada ano, devido à organização interna das escolas e à contratação dos formadores. Relativamente aos cursos de dupla certificação, estes encontram-se dependentes do POPH.

- O SIGO tem apresentado muitos erros e outros constrangimentos informáticos, nomeadamente elevada lentidão no processamento dos dados. Devido a este facto, a equipa é obrigada a introduzir os dados em casa. A este respeito, deve o Centro Novas Oportunidades verificar as características da ligação à Internet, uma vez que neste momento o SIGO tem apresentado uma velocidade de processamento adequada.

- Silves é o maior concelho da região Algarve apresentando grande dispersão geográfica e caracterizado por trabalho sazonal. Assim sendo, recomenda-se a adequação de estratégias apropriadas para resposta a este tipo de público.